



Educar para a Sustentabilidade: conectando estilo de vida aos ODS da Agenda 2030, no Instagram

Paola Pires Gusmão

Estudante do curso de Ciências Biológicas, USJT, Brasil SP, Brasil

paolapiresg@gmail.com

Marcela Carlini Pedroso

Estudante do curso de Ciências Biológicas, USJT, Brasil SP, Brasil

marcelacp0105@gmail.com

Ana Paula Branco do Nascimento

Docente do Mestrado Profissional em Engenharia Civil, USJT, Brasil

prof.ananascimento@usjt.br



Educar para a Sustentabilidade conectando estilo de vida aos ODS da Agenda 2030, no Instagram

Objetivo – O estudo investiga como o Instagram pode ser utilizado para promover conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase nas metas 11.7, 13.3 e 4.7, que abordam sustentabilidade urbana, ações climáticas e educação. A pesquisa busca avaliar o impacto das redes sociais na disseminação de informações sobre hábitos sustentáveis e estilos de vida saudáveis.

Metodologia – A pesquisa combinou revisão bibliográfica, gestão de redes sociais e ações práticas em hortas urbanas, resultando em publicações semanais no perfil @ods.sustentabilidade. Os conteúdos foram organizados em carrosséis, posts educativos e vídeos, e o impacto foi avaliado por métricas de engajamento, refletindo o interesse e o alcance da iniciativa.

Originalidade/relevância – O estudo destaca o Instagram como uma ferramenta eficaz para educação ambiental e mobilização social em prol da sustentabilidade. A análise dos formatos de conteúdo revelou que postagens em vídeo tiveram maior engajamento, enquanto carrosséis sobre relatórios e textos acadêmicos apresentaram menor interação.

Resultados – O perfil alcançou 730 seguidores, sendo 71,2% mulheres e 96% brasileiros. A combinação de ações digitais e locais, como eventos na Horta das Flores e na Universidade São Judas Tadeu, mostrou-se eficaz na promoção de práticas sustentáveis e na educação ambiental. A integração entre redes sociais e iniciativas presenciais ampliou o impacto educativo.

Contribuições teóricas/metodológicas – A pesquisa reforça a importância de adaptar a comunicação digital ao público-alvo, explorando o potencial de conteúdos visuais e interativos para engajar diferentes faixas etárias. O estudo também propõe estratégias para melhorar o uso das redes sociais na divulgação científica e na promoção da sustentabilidade.

Contribuições sociais e ambientais – O uso do Instagram demonstrou ser um meio poderoso para conscientizar a população sobre os ODS, incentivando mudanças de comportamento e promovendo um maior engajamento com questões ambientais. A pesquisa contribui para o debate sobre a digitalização da educação ambiental e sua aplicabilidade na Agenda 2030.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de Vida, Espaços Verdes, Cidades Sustentáveis, ODS.

Educating for Sustainability by connecting lifestyle to the SDGs of the 2030 Agenda, on Instagram

SUMMARY

Objective – This study investigates how Instagram can be used to promote awareness of the Sustainable Development Goals (SDGs), focusing on targets 11.7, 13.3, and 4.7, which address urban sustainability, climate action, and education. The research assesses the impact of social media in disseminating information on sustainable habits and healthy lifestyles.

Methodology – The study combined a literature review, social media management, and practical actions in urban gardens, resulting in weekly publications on the @ods.sustentabilidade profile. Content was organized into carousels, educational posts, and videos, and the impact was assessed through engagement metrics, reflecting the initiative's interest and reach.

Originality/relevance – The study highlights Instagram as an effective tool for environmental education and social mobilization for sustainability. The analysis of content formats revealed that video posts had the highest engagement, while carousels on reports and academic texts generated less interaction.

Results – The profile reached 730 followers, with 71.2% being women and 96% from Brazil. The combination of digital and local actions, such as events at Horta das Flores and Universidade São Judas Tadeu, proved effective in promoting sustainable practices and environmental education. Integrating social media with in-person initiatives expanded the educational impact.



Theoretical/methodological contributions – The research reinforces the importance of adapting digital communication to target audiences, exploring the potential of visual and interactive content to engage different age groups. The study also proposes strategies to improve the use of social media in scientific dissemination and sustainability promotion.

Social and environmental contributions – Instagram has proven to be a powerful medium for raising public awareness about the SDGs, encouraging behavioral changes, and promoting greater engagement with environmental issues. The research contributes to the debate on the digitalization of environmental education and its applicability to the 2030 Agenda.

KEYWORDS: Lifestyle, Green Spaces, Sustainable Cities, SDGs.

Educar para la Sostenibilidad conectando el estilo de vida com los ODS de la Agenda 2030, em Instagram

RESUMEN

Objetivo – Este estudio investiga cómo Instagram puede utilizarse para promover la concienciación sobre los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), con énfasis en los objetivos 11.7, 13.3 y 4.7, que abordan la sostenibilidad urbana, la acción climática y la educación. La investigación evalúa el impacto de las redes sociales en la difusión de información sobre hábitos sostenibles y estilos de vida saludables.

Metodología – La investigación combinó revisión bibliográfica, gestión de redes sociales y acciones prácticas en huertos urbanos, resultando en publicaciones semanales en el perfil @ods.sustentabilidade. El contenido se organizó en carruseles, publicaciones educativas y videos, y el impacto se evaluó mediante métricas de participación, reflejando el interés y el alcance de la iniciativa.

Originalidad/relevancia – El estudio destaca a Instagram como una herramienta eficaz para la educación ambiental y la movilización social a favor de la sostenibilidad. El análisis de los formatos de contenido reveló que las publicaciones en video tuvieron mayor participación, mientras que los carruseles sobre informes y textos académicos generaron menos interacción.

Resultados – El perfil alcanzó 730 seguidores, siendo el 71,2% mujeres y el 96% de Brasil. La combinación de acciones digitales y locales, como eventos en Horta das Flores y en la Universidad São Judas Tadeu, resultó eficaz en la promoción de prácticas sostenibles y educación ambiental. La integración entre redes sociales e iniciativas presenciales amplió el impacto educativo.

Contribuciones teóricas/metodológicas – La investigación refuerza la importancia de adaptar la comunicación digital al público objetivo, explorando el potencial de los contenidos visuales e interactivos para involucrar a diferentes grupos de edad. El estudio también propone estrategias para mejorar el uso de las redes sociales en la divulgación científica y la promoción de la sostenibilidad.

Contribuciones sociales y ambientales – Instagram ha demostrado ser un medio poderoso para concienciar a la población sobre los ODS, fomentando cambios de comportamiento y promoviendo una mayor participación en cuestiones ambientales. La investigación contribuye al debate sobre la digitalización de la educación ambiental y su aplicabilidad en la Agenda 2030.

PALABRAS CLAVE: Estilo de Vida, Espacios Verdes, Ciudades Sostenibles, ODS.



1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade nas cidades é um desafio global que requer uma abordagem multissetorial. Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um conjunto de 17 objetivos interconectados com 169 metas que visam erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e promover o bem-estar global até 2030.² Buscando sempre incentivar os países a levarem em consideração suas realidades para realizarem os objetivos da Agenda. Para isso, é essencial alinhar as dimensões social, ambiental e econômica da sustentabilidade (Rockstrom e Sukhdev, 2016).

As redes sociais têm emergido como ferramentas para veicular informações sobre sustentabilidade, conectando indivíduos e instituições a práticas sustentáveis. Estudos mostram que projetos educativos que utilizam redes sociais, como os realizados com a hashtag #huertoescolar, destacam-se por promover a educação ambiental, incentivar o trabalho colaborativo e fomentar uma alimentação saudável nas escolas (Álvarez-Herrero et al., 2021). Além disso, iniciativas como a análise de hashtags relacionadas ao lixo marinho (#lixomarinho e #marinelitter) revelam o potencial das redes para engajar a população em práticas pró-ambientais, conectando indivíduos ao meio ambiente e gerando empatia para ações concretas (Torres et al., 2022).

Um exemplo relevante de uso das redes sociais para práticas sustentáveis foi o estudo realizado na região do Cariri, que explorou a eficiência energética na construção civil, utilizando campanhas educativas em plataformas digitais e materiais impressos. A pesquisa revelou a eficácia do Instagram para engajar a comunidade local, gerando 2.500 interações em dois meses ao mesmo tempo em que destacou desafios como a falta de formação técnica e recursos financeiros para a implementação de práticas sustentáveis (Santos et al., 2025). Esses achados reforçam o papel das redes sociais como catalisadores de mudanças, especialmente quando combinadas com estratégias educativas locais.

Na esfera acadêmica, universidades também têm utilizado as redes sociais para divulgar suas práticas de sustentabilidade e engajar stakeholders, ampliando a conscientização e promovendo uma cultura sustentável na sociedade (Di Tullio et al., 2021). Esses exemplos reforçam o papel essencial das redes sociais como ferramentas educacionais, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste contexto, nosso estudo investiga como a divulgação no Instagram pode promover a conscientização sobre a Agenda 2030 e engajar públicos diversos.

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi educar e sensibilizar a sociedade sobre estilo de vida e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), utilizando o Instagram como ferramenta estratégica. Este trabalho demonstra como a divulgação de conteúdos na plataforma pode promover a conscientização sobre a Agenda 2030 e engajar diferentes públicos. Por meio do perfil @ods.sustentabilidade, são compartilhadas informações em formatos variados, como fotos, vídeos, enquetes e posts educativos, com foco na promoção de práticas sustentáveis e mudanças de hábitos alinhadas aos ODS. Essa abordagem visa ampliar a comunicação, fortalecer o engajamento e inspirar atitudes positivas, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável e consciente.



2 OBJETIVOS

Relatar os resultados da divulgação de informações sobre ODS da Agenda 2030, sendo os abordados temas que incluíram espaços verdes, cidades sustentáveis e mudanças climáticas, com foco em promover a conscientização e a educação ambiental.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida de forma interdisciplinar para o gerenciar uma rede social amplamente utilizada e de grande impacto na comunicação contemporânea: o Instagram. A metodologia buscou integrar conhecimentos sobre sustentabilidade, educação e marketing digital para maximizar o alcance e o engajamento das postagens.

3.1 Planejamento de Conteúdo

A primeira etapa envolveu o levantamento de referências e planejamento detalhado das postagens, aliado à organização da estética do perfil, com o objetivo de atrair mais visibilidade e engajamento. Foi realizada uma revisão de literatura abrangente, incluindo o VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e artigos científicos relacionados às palavras-chave: "educação", "Instagram" e "sustentabilidade". Esta revisão norteou as estratégias de comunicação, abordando aspectos como melhores horários para postagens, uso de cores que atraem atenção e formatos de conteúdo que atraem atenção. Além disso, foram analisadas práticas bem-sucedidas de engajamento em redes sociais, com foco na captação de seguidores e na criação de conteúdos relevantes.

3.2 Criação de conteúdo

Na segunda etapa, as postagens do perfil no Instagram @ods.sustentabilidade foram planejadas e organizadas em uma planilha de Excel contendo títulos, datas, legendas e links das publicações. Para a criação do conteúdo visual, foi utilizado o software Canva, uma ferramenta amplamente reconhecida por sua acessibilidade e versatilidade no design gráfico. O Canva permitiu a elaboração de materiais atrativos e profissionais, como carrosséis informativos, posts educativos e capas para vídeos (Reels), alinhando a estética do perfil aos objetivos de engajamento e comunicação. A ferramenta facilitou a integração de elementos visuais modernos, cores chamativas e tipografias adequadas.

3.3 Categorias de postagem

As postagens foram classificadas em três categorias principais, conforme descrito no Quadro 1, e estruturadas para serem compartilhadas semanalmente. Todas as postagens foram aprovadas pelas autoras do artigo antes da publicação, garantindo coesão estética e



alinhamento com os objetivos do projeto. Essa abordagem metodológica permitiu um gerenciamento eficiente do perfil e assegurou a consistência nas ações de divulgação.

Quadro 1. Organização das postagens no Instagram @ods.sustentabilidade.

Dia da Semana	Tipo de postagem	Conteúdo principal	Objetivo da postagem
Segunda-feira	Carrosséis sobre "VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030"	Abordar o andamento das metas, Perguntas e Informações sobre cada ODS postada	Incentivar o consumo sustentável e conscientizar sobre a importância da Agenda 2030
Quarta-feira	Posts educativos sobre artigos científicos obtendo curiosidades	Contar um pouco sobre o que o artigo científico trás e interagindo a natureza com saúde e a urbanização	Educar e ampliar o conhecimento globalmente científico
Sexta-feira	Vídeos com dicas práticas de sustentabilidade para questões diárias	Dicas, reforçando práticas individuais e em grupo, buscando sempre um consumo consciente	Engajar seguidores com conteúdo lúdico e prático, conectando teoria e prática

Fonte: Autoras (2024).

Às segundas-feiras foram realizadas postagens no *feed* do Instagram utilizando o formato “carrossel”, abordando o VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030. Essas postagens apresentaram o andamento das metas, informações relevantes e perguntas interativas sobre cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A ordem das postagens seguiu a sequência crescente dos ODS, permitindo um acompanhamento lógico e progressivo da evolução de cada meta.

Às quartas-feiras os posts educativos foram dedicados a divulgar e interpretar artigos científicos selecionados de forma criteriosa. Esses artigos, originados de diversas regiões globais, foram categorizados e apresentados com foco em curiosidades e na relação entre saúde, meio ambiente e urbanização. O conteúdo foi adaptado de forma acessível para o público, enfatizando como as pesquisas científicas podem impactar o cotidiano e contribuir para práticas sustentáveis.

Às sextas-feiras, vídeos interativos foram postados no formato de *Reels*, uma funcionalidade do Instagram que facilita o engajamento por meio de conteúdo visual dinâmico e direto. Os vídeos foram roteirizados, gravados e editados pelas autoras deste artigo, destacando práticas de sustentabilidade alinhadas aos 18 ODS. Um exemplo foi o vídeo sobre “Consumo de Moda Consciente”, que explicou como escolhas relacionadas à moda sustentável também estão alinhadas às metas da Agenda 2030.

3.4 Análise dos Dados

O impacto das postagens foi avaliado por meio das estatísticas de engajamento oferecidas pelo Instagram para contas públicas. Foram analisadas semanalmente métricas como curtidas, comentários, compartilhamentos e o crescimento do número de dados das interações. Foram organizados e registrados para verificar padrões de engajamento em cada categoria de postagem, permitindo identificar formatos e temas que geraram maior interesse do público.



Essa abordagem metodológica, que combinou planejamento estratégico, criação de conteúdo e análise de impacto, reforça o potencial do Instagram como ferramenta educacional para a disseminação de práticas sustentáveis e a sensibilização sobre os ODS da Agenda 2030.

3.5 Limitações e Desafios da Pesquisa

Esta pesquisa enfrentou algumas limitações e desafios que influenciaram seu desenvolvimento e os resultados alcançados. Dentre elas conhecer o perfil dos seguidores e estabelecer a construção de uma audiência engajada no Instagram. Outra limitação foi a dependência de métricas disponibilizadas pela própria plataforma, como curtidas, comentários e compartilhamentos, que não fornecem uma análise aprofundada sobre a qualidade do engajamento ou o impacto real das postagens na mudança de comportamento do público.

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos nesta pesquisa foram analisados com base nos dados fornecidos pelo próprio Instagram, utilizando a ferramenta "Insights", disponível nas configurações da conta (Tabela 1). Esse recurso permitiu acompanhar o desempenho das publicações entre 15 de dezembro de 2024 e 13 de janeiro de 2025, fornecendo métricas, como contas alcançadas, engajamento de cada conteúdo, período de visualização das postagens, e o perfil demográfico do público-alvo, incluindo idade, localização e gênero.

O perfil @ods.sustentabilidade contava, nesse período, com 730 seguidores, dos quais 96% eram do Brasil, sendo 37,9% provenientes do Estado de São Paulo. A análise demográfica revelou uma predominância de mulheres (71,2%) em comparação aos homens (28,7%), com a faixa etária variando entre 13 anos e acima de 65 anos. O principal público-alvo foi identificado na faixa etária de 35 a 44 anos, o que reflete o potencial do Instagram para engajar usuários em diferentes faixas etárias, especialmente adultos em idade produtiva, com interesse em práticas sustentáveis e informações sobre os ODS. Essa análise destacou a relevância das estratégias utilizadas para atrair e envolver seguidores de diferentes perfis, contribuindo para a disseminação de informações sobre a Agenda 2030.

Tabela 1 - Resumo de *Insights* do perfil @ods.sustentabilidade, no período de 15 de dezembro de 2024 a 13 de janeiro de 2025.

Contas alcançadas	Contas com engajamento	Total de seguidores	Conteúdo compartilhado
854	34	730	44

Fonte: Autoras (2024).

Nos post das segundas-feira, o conteúdo foi elaborado no formato de carrossel e dedicado ao VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030. Foram realizadas quatro publicações que seguiram uma estrutura estratégica para engajamento e educação. As duas primeiras páginas apresentaram informações extraídas do relatório sobre o ODS destacado, utilizando textos curtos acompanhados de gráficos e imagens que reforçavam a clareza e a



credibilidade dos dados. Na terceira página, uma pergunta foi proposta com o objetivo de estimular tanto a reflexão sobre o tema quanto a interação do público com a postagem. A última página do carrossel foi reservada para incentivar ações de engajamento, como comentários, curtidas, salvamentos e compartilhamentos.

Na Tabela 2, são apresentadas as métricas gerais de desempenho de cada publicação sobre o VII Relatório Luz, detalhando indicadores como alcance, engajamento e interações.

Tabela 2 - Dados de engajamento e alcance por tema dos 17 ODS Publicados- Posts de segundas-feira.

VII – Relatório Luz	Contas alcançadas	Impressões	Interações com a publicação	Contas com engajamento
ODS	329	394	27	22
ODS 1	85	173	5	4
ODS 2	85	172	8	6
ODS 3	272	320	10	9
ODS 4	319	373	12	14
ODS 5	81	128	14	12
ODS 6	88	123	9	9
ODS 7	135	186	10	9
ODS 8	164	196	10	10
ODS 9	111	186	8	7
ODS 10	278	359	7	6
ODS 11	63	98	3	3
ODS 12	90	194	6	6
ODS 13	113	145	10	8
ODS 14	241	268	10	9
ODS 15	58	144	8	7
ODS 16	42	92	4	4
ODS17	54	88	7	7
Total				

Fonte: Autoras (2024).

A Figura 1 ilustra um exemplo do formato utilizado para essas publicações, destacando a organização visual e os elementos interativos que compuseram o carrossel. Essa abordagem buscou não apenas informar, mas também criar um espaço participativo e reflexivo para o público, alinhado aos objetivos da Agenda 2030.



Figura 1 - Exemplo do “carrossel” sobre VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030.



Fonte: Perfil no Instagram @ods.sustentabilidade (2024).

Os posts sobre artigos científicos, publicados às quartas-feiras, tiveram como objetivo disseminar informações relevantes em escala global, abordando temas como saúde e bem-estar, cidades sustentáveis, ampliação de espaços verdes no meio urbano e mudanças de hábitos para práticas mais conscientes. Cada postagem foi cuidadosamente elaborada para traduzir o conteúdo acadêmico em uma linguagem acessível, permitindo que o público compreendesse a aplicação prática dessas pesquisas no cotidiano. Na Tabela 3, são apresentados os dados de engajamento desses posts, incluindo métricas como alcance, curtidas, comentários e compartilhamentos. Esses indicadores refletem o impacto das publicações, destacando como o público interagiu com os temas abordados. A análise demonstra que o formato educativo e a conexão com tópicos de interesse público contribuíram para o engajamento, reforçando a relevância das redes sociais como ferramentas para a divulgação científica e a promoção de práticas sustentáveis.



Tabela 3 – Desempenho de engajamento dos artigos científicos – Posts de quartas-feira.

Artigos Científicos	Contas alcançadas	Impressões	Engajamento
Avaliação Integrada dos Benefícios e Fardos para a Saúde dos Projetos de Espaços Verdes Urbanos	126	151	8
Utilizando plantas espontâneas para 1/4 desenvolvimento sustentável em espaços verdes residenciais: Insights de fatores ambientais e análise de nicho na cidade de Fuzhou, China	69	114	8
Engajamento com a natureza e bem-estar no Brasil: Compreendendo a relação dose-efeito no projeto de espaços verdes urbanos	66	91	6
Casas com eficiência energética para controle de roedores em paisagens urbanas	170	201	7
Avaliação de espaços verdes urbanos per capita em uma megaciudadade das Filipinas: implicações para cidades sustentáveis e gestão da saúde urbana	82	106	5
Desvendar as associações complexas entre cobertura verde urbana, índice construído e temperatura de superfície usando abordagem geoespacial: um estudo de nível micro da Corporação Municipal de Calcutá para cidade sustentável	75	85	6
Espaços Verdes em Campus Podem Ser Restauradores? Um Estudo de Caso da Tanzânia	56	69	6
Correlação entre comunidades microbianas e compostos orgânicos voláteis em solo urbano fornece pistas sobre a qualidade do solo em direção à sustentabilidade de canteiros urbanos	43	48	6
Indicador composto de nível de bem-estar objetivo (OWL) para cidades sustentáveis e resilientes	72	182	5
Insights interpretáveis de aprendizado de máquina espacial em desafios de saneamento urbano:	55	132	6

Fonte: Autoras (2025).

Os vídeos publicados como Reels, produzido pelas autoras desse artigo científico, foram elaborados com base em 13 ODS. Esses vídeos tiveram como objetivo apresentar dicas práticas de hábitos que podem ser incorporados ao cotidiano, promovendo um estilo de vida mais sustentável, consciente e igualitário. O formato dinâmico dos *Reels* foi escolhido estrategicamente para captar a atenção do público, tornando as informações acessíveis e incentivando mudanças comportamentais de maneira envolvente e prática.

Na Tabela 4, são apresentados os dados de engajamento relacionados aos vídeos, incluindo métricas como alcance, curtidas, compartilhamentos e comentários. Essa análise permite avaliar o impacto das dicas transmitidas e identificar quais temas geraram maior interação com os seguidores. Os resultados reforçam o potencial dos *Reels* como ferramenta educativa e de conscientização, destacando a relevância do uso de vídeos curtos e interativos para engajar diferentes públicos nos princípios da Agenda 2030.



Tabela 4 – Desempenho de engajamento do conteúdo apresentado nos Reels- Posts de sextas-feira.

Reels	Contas alcançadas	Seguidores	Não seguidores	Reproduções
Baseadas no ODS 12	443	22,50%	77,50%	721
Baseado no ODS 6	269	30,60%	69,40%	410
Baseado no ODS 3	215	39,10%	60,90%	336
Baseado no ODS 7	254	37,80%	62,20%	413
Baseado no ODS 4	165	38,80%	61,20%	250
Baseado no ODS 5	148	54,70%	45,30%	243
Baseado no ODS 11	61	57,40%	42,60%	127
Baseado no ODS 10	157	52,50%	47,5 %	286
Baseado no ODS 15	88	80,70%	19,30%	157
Baseado no ODS 17	172	64,20%	35,80%	276
Baseado no ODS 9	180	35,60%	64,40%	245
Baseado no ODS 8	348	26,20%	73,80%	488
Baseado no ODS 12	296	23,10%	76,90%	414

Fonte: Autoras (2024).

5 DISCUSSÃO

A integração entre redes sociais e ações locais é uma estratégia que promove educação ambiental, envolve diferentes públicos e fomenta a conscientização sobre os ODS da Agenda 2030. Este estudo destaca o impacto do perfil @ods.sustentabilidade no Instagram, que alcançou um público diversificado, corroborando os achados de Verdugo e Villarroel (2021), que enfatizam a relevância das redes sociais na sensibilização sobre sustentabilidade, especialmente entre os jovens. A capacidade de atrair e engajar seguidores por meio de conteúdos visuais e interativos reflete o potencial das redes sociais como ferramentas educacionais.

A literatura reforça a relação entre as redes sociais e a educação ambiental. O estudo de Álvarez-Herrero et al. (2021) ilustra como hashtags, como #huertoescolar, podem ser usadas para promover projetos sustentáveis em instituições de ensino. Essa abordagem dialoga diretamente com o uso do Instagram para compartilhar práticas de sustentabilidade no presente trabalho. De forma similar, Robles-Moral (2021) demonstra o uso do Instagram para educar futuros professores sobre os ODS, ressaltando a relevância da plataforma para disseminar conhecimentos relacionados à sustentabilidade.

Além disso, iniciativas como as descritas por Moseli Romana et al. (2023) enfatizam a importância da conexão entre o homem e a natureza, destacando a qualidade de vida proporcionada por espaços verdes, como hortas urbanas. Essa perspectiva dialoga com as ações locais complementares realizadas no projeto @ods.sustentabilidade, mostrando a relevância de unir esforços digitais e presenciais para promover a educação ambiental.

Por outro lado, o uso do Instagram como ferramenta exploratória também é destacado por Silva et al. (2022) ao investigarem o movimento Slow Fashion. Este trabalho reflete a importância da plataforma na disseminação de conteúdos educativos, tal como as dicas



sustentáveis apresentadas nos vídeos (Reels) do nosso estudo. Já Di Tullio et al. (2021) reforçam como instituições, incluindo universidades, utilizam as mídias sociais para aprimorar suas práticas de sustentabilidade e envolver stakeholders, fortalecendo a cultura de sustentabilidade na sociedade.

Por fim, Araújo e Mussato (2022) destacam o potencial do Instagram como recurso educacional, complementando as evidências de que plataformas digitais podem ser uma ferramenta poderosa para disseminar conhecimento e engajar o público em temas relacionados à educação e sustentabilidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A divulgação em redes sociais, como o Instagram, mostrou-se uma ferramenta que promover a educação sobre a Agenda 2030. Através do perfil @ods.sustentabilidade, foi possível disseminar informações relevantes sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de forma acessível, visualmente atraente e interativa, o que potencializa o alcance e o engajamento com diferentes públicos. Os conteúdos diversificados, incluindo carrosséis informativos, posts educativos e vídeos no formato de *Reels*, foram capazes de simplificar temas complexos, incentivando reflexões e mudanças de comportamento em prol de um futuro mais sustentável.

Os resultados indicam que as redes sociais podem conectar pessoas de diferentes idades e regiões, ampliando o diálogo sobre sustentabilidade e os ODS. Além disso, o formato digital facilita a interação e o compartilhamento de ideias, promovendo um ciclo contínuo de aprendizado e engajamento. Portanto, o Instagram não apenas fortalece a disseminação de informações, mas também pode inspirar ações concretas, tornando-se um aliado na promoção da educação ambiental e na mobilização social em torno das metas da Agenda 2030.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às alunas Maria Paula da Silva Lima e Mônica Faris de Araújo Garcia, atualmente biólogas, que, sob orientação da orientadora deste trabalho, iniciaram o projeto da rede social @ods.sustentabilidade, e estabeleceram as bases que possibilitaram o desenvolvimento deste estudo.



REFERENCIAL BIBLIOGRAFICO

ÁLVAREZ-HERRERO, J-F.; URREA-SOLANO, M.; MARTINEZ-ROIG, R. Sustainability and education through social networks. Presence and visibility of the school garden on Twitter, Facebook and Instagram. **International Journal Of Educational Research And Innovation**, 2021.

ARAÚJO, Warley Silva De; MUSSATO, Osvair Brandão. Tecnologias educacionais e o Instagram no ensino de Geografia. **Revista Eletrônica Casa de Makunaima**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2022.

DI TULLIO, P.; LA TORRE, M.; REA, M. A. Social Media for Engaging and Educating: From Universities' Sustainability Reporting to Dialogic Communication. **Adm. Sci.**, 2021, 11, 151, 2021.

MOSÉLI, Romana; RICHTER, Marc François; RAMOS, Lisiâne Acosta. Biodiversidade, qualidade de vida e hortas urbanas. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 40, n. 2, p. 412-431, 2023.

ROBLES-MORAL, Francisco Javier. Promoting ODS in primary education through Instagram. **Social Sciences**, 2021.

ONU. **Transformando Nossa Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://www.un.org>. Acesso em: 03 Mar. 2025.

ROCKSTRÖM, J.; SUKHDEV, P. **SDG Wedding Cake. Stockholm EAT Food Forum**. Azote for Stockholm Resilience Centre, Stockholm University, 2016. Disponível em: <https://www.stockholmresilience.org/research/research-news/2016-06-14-the-sdgs-wedding-cake.html>. Acesso em: [data de acesso].

ROMANA, M.; RICHTER, M. F.; RAMOS, L. A. Educação Ambiental e Sustentabilidade nas Redes Sociais. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, 2023.

SANTOS, A. K. F.; SILVA, L. P. de A.; MENESSES, C. H. P. de; SILVA, M. V. da; SARAIVA, P. M. A Difusão Do Conhecimento Sobre Eficiência Energética Residencial: uma perspectiva para a sustentabilidade na região do Cariri. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 11, n. 1, p. 496–505, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/reaSustentabilidad>. Acesso em: 03 Mar. 2025

SILVA, L. L.; ISSBERNER, L. R.; RODRIGUES, F. A. Slow Fashion, Economia Circular E Criativa Para A Sustentabilidade Ambiental Na Moda: O Papel Dos Serviços De Redes Sociais Online. **Mix Sustentável**, v. 8, n. 4, p. 39-48, 2022.

TORRES, K. M.; KRELLING, A. P.; PEREIRA, L. A.; AFONSO, T. S. Do Lixo Ao Luxo: O Instagram Como Ferramenta De Educação Ambiental Sobre A Poluição De Resíduos Sólidos Em Regiões Praianas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 17, n. 5, p. 85-98, 2022.

VERDUGO, G. B.; VILLARROEL, A. Measuring the association between students' exposure to social media and their valuation of sustainability in entrepreneurship. **Heliyon**, 2021.